

Autores: Caren Stela Máximo Batista
Mariluce Paes de Souza
Fabiana Riva

Objetivo: Analisar sistematicamente a literatura sobre a relação do capital social e da governança com a visão baseada em recursos.

Fundamentação Teórica: A Visão Baseada em Recursos da empresa se desenvolveu através de um trabalho pioneiro de Wernerfelt (1984) e Barney (1986), na perspectiva de olhar para dentro da empresa, examinando as capacidades organizacionais internas e seus recursos tangíveis e intangíveis (CHEN, 2021). Gibson *et al.* (2021) define a comunidade como uma fonte de recurso de vantagem competitiva sustentada para as empresas, já que possuem as quatro características necessárias, ou seja, são valiosas, raras, inimitáveis e não substituíveis Barney (1991).

Metodologia: A pesquisa usou como referência o fluxograma da Declaração Prisma Startment, que consiste em 4 etapas: identificação, seleção, elegibilidade e análise dos artigos (MOHER et al., 2015). Para análise foi utilizado o software VOSViwer.

Tabela 2 - Etapas de seleção e elegibilidade

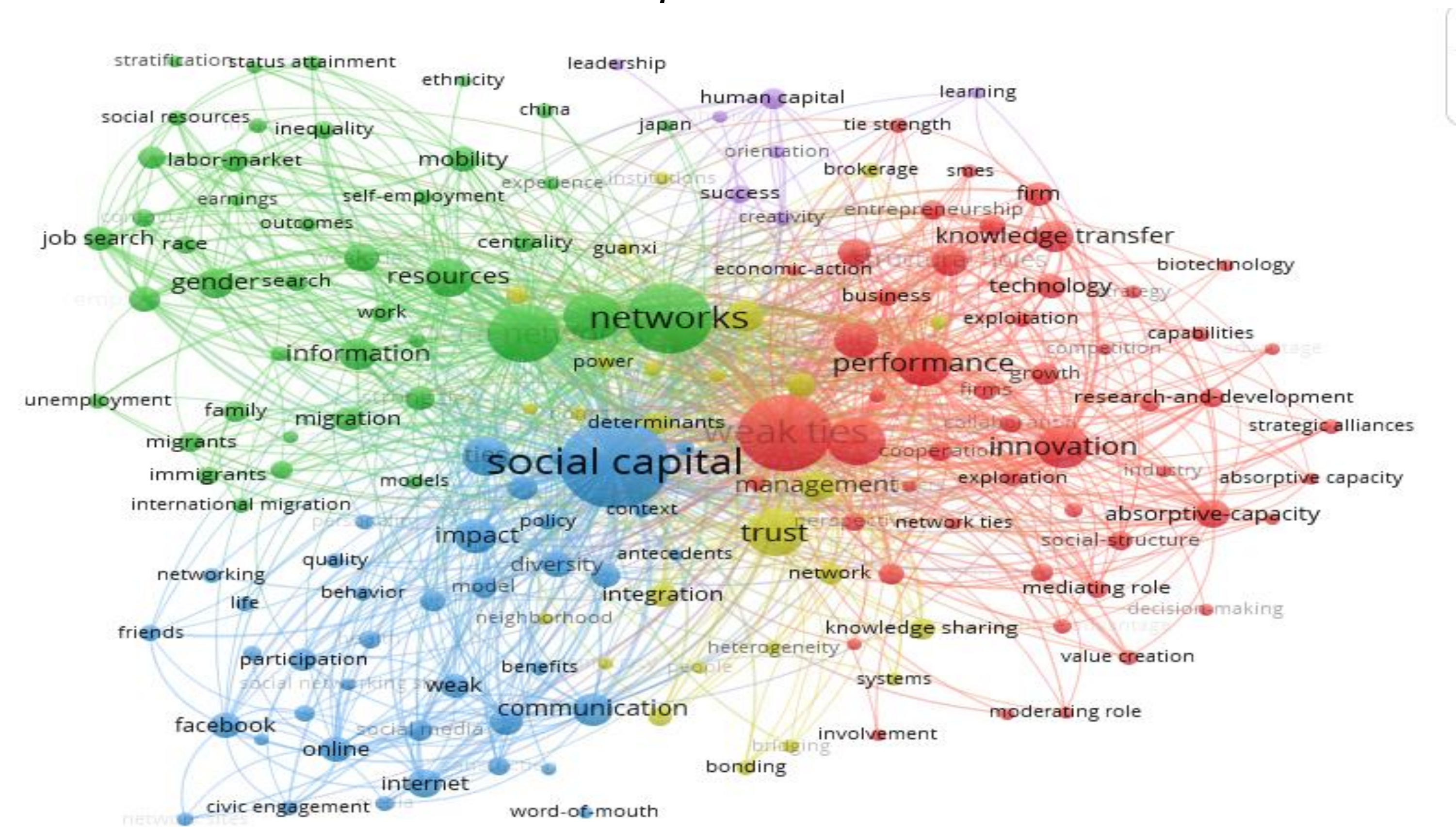
Ponto de Partida	Seleção/Exclusão	Resultado
Artigos identificados = 1.518	Seleção dos que tem acesso totalmente aberto	309
309	Seleção do tipo artigo	278
278	Seleção das áreas de pesquisas "Negócios, Gestão e Contabilidade" e "Ciências Sociais"	187
187	Exclusão de 82 artigos por falta de aderência ao objetivo de pesquisa	105
105	Exclusão de 29 artigos duplicados	76

Fonte: Dados da pesquisa

Resultados: Os artigos analisados possuem data de publicação de 1999 a 2021. No intervalo de 10 anos (1999-2009), não houve muito interesse nas pesquisas pelos temas CS, GO e VBR, de forma geral. Porém, a partir de 2010 os pesquisadores despertam para o tema e os estudos começam a aparecer, de modo que a partir de 2018 é notório o crescimento no número de publicações, tendo destaque o ano de 2020 com 15 publicações.

Os termos “resource-based view” and “capital social”, foi possível perceber na maioria deles uma relação da VBR com os temas gestão, redes, capital intelectual e capacidades dinâmicas e em poucos trabalhos surge a relação com os temas vantagem competitiva e desempenho organizacional. Dessa forma, é possível perceber que existe uma lacuna na literatura em relacionar a visão baseada em recursos com o capital social como um recurso organizacional valioso:

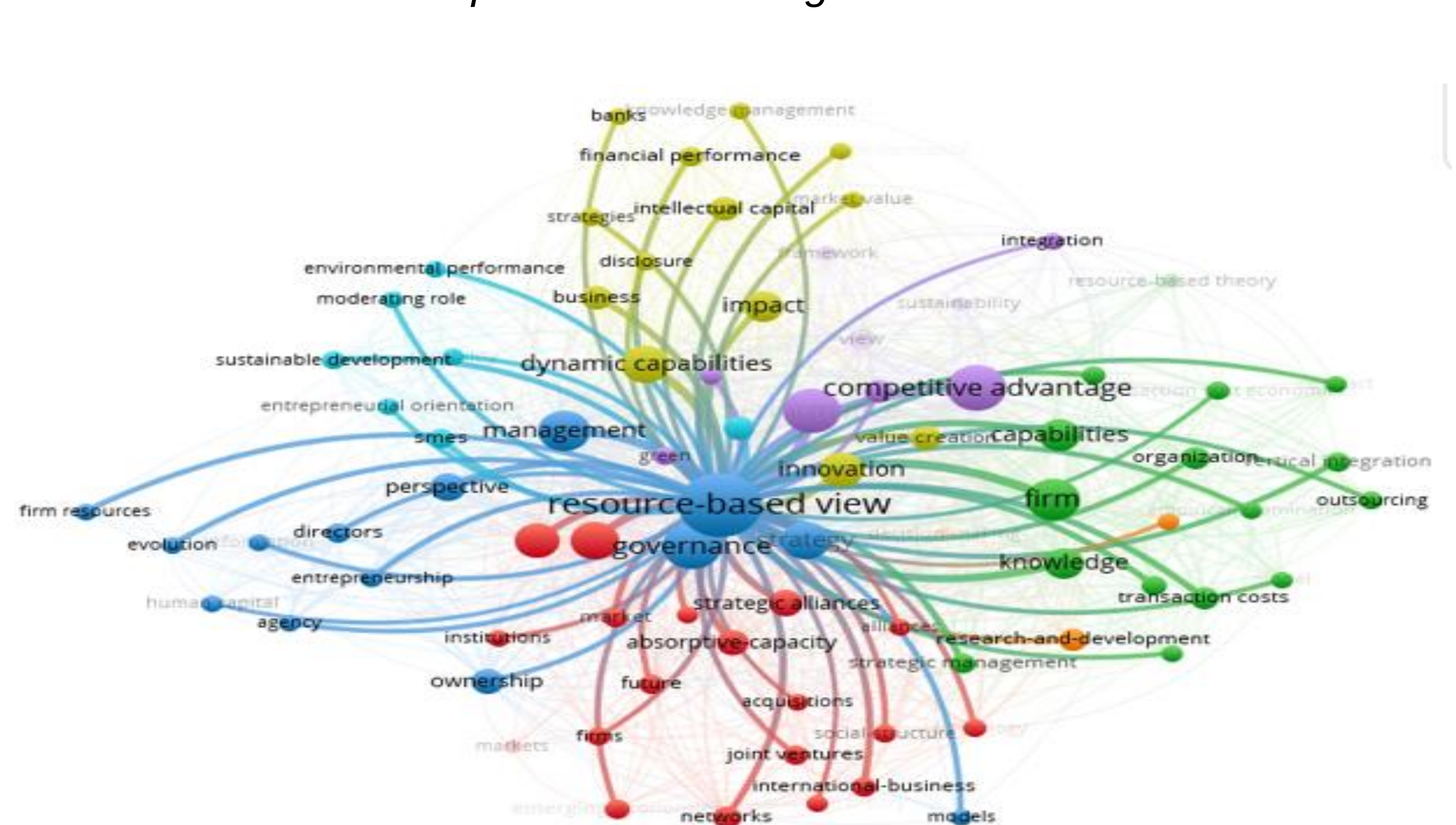
Figura 1 – Cluster formado com os termos “*resource-based view*” and “*capital social*”



Fonte: Dados da pesquisa

Uma nova análise foi feita, a fim de identificar os temas que mais se destacam nas pesquisas que abordam visão baseada em recursos, capital social e governança. Verifica-se no cluster que, o CS não aparece nos resultados dessa integração, sendo possível inferir que ele está presente no cluster, mas de forma indireta, pois está relacionado a outros temas como gestão, capacidades dinâmicas e redes. Com base nessa análise é possível inferir que as pesquisas científicas não têm analisado a relação CS + VBR + GO.

Figura 3 – Cluster formado com os termos “*resource-based view*”, “*capital social*” and “*governance*”



Conclusão: Dado que os temas abordados neste trabalho são campos emergentes de investigação, essa pesquisa contribuiu para o aprofundamento do tema e a constatação de que na literatura revisada não foram encontrados nenhum trabalho que analisasse de forma integrada o CS, a GO e a VBR.

É notória a importância de estudos que pesquisem por exemplo o CS como um recurso na visão baseada em recursos naturais (VBRN), uma vertente da VBR, relacionada ao desafio das organizações realizar atividades econômicas e sustentáveis.